

Conservadores brasileiros mais dispostos a criticar as declarações de JD Vance sobre o Reino Unido do que os políticos trabalhistas

Os conservadores brasileiros parecem mais dispostos a criticar as declarações do senador dos EUA JD Vance sobre o Reino Unido do que os políticos trabalhistas. Embora os conservadores brasileiros estejam mais alinhados com os republicanos dos EUA do que o trabalhismo, isso não é particularmente surpreendente, pois o trabalhismo tem que se preocupar com as relações diplomáticas com uma possível administração Trump, enquanto isso não é algo de que um líder conservador provavelmente alguma vez vai ter que se preocupar.

Angela Rayner, a vice-primeira-ministra britânica, encontrou uma maneira educada de discordar da declaração de Vance sobre o Reino Unido se tornando um "país islamista". Mas **Andrew Bowie**, o novo ministro da sombra dos veteranos, também esteve **apostouganhou** uma rodada de entrevistas esta manhã e disse ao Times Radio que o senador dos EUA estava sendo ofensivo.

Quando perguntado se o Trabalho estava criando um "país islamista", Bowie disse:

Não, absolutamente não. O Partido Trabalhista, discordo do Partido Trabalhista fundamentalmente **apostouganhou** muitas questões, mas não concordo com essa visão. Acho que é realmente ofensivo, francamente, para meus colegas do Partido Trabalhista. Eles acabaram de vencer a eleição. Agora é a nossa vez para formar uma oposição. Mas precisamos reaprender a discordar educadamente e ter desacordos francos e abertos **apostouganhou** público – mas ser capaz de fazê-lo com cortesia.

O senador dos EUA JD Vance, vice-presidente de Donald Trump, disse recentemente que, com o Trabalho agora no poder, o Reino Unido poderia acabar sendo "o primeiro país islamista de verdade" com uma arma nuclear.

As piadas podem ser provocativas, perigosas e ofensivas, e elas revelam muito sobre o que as pessoas pensam. **Daniel Finkelstein**, columnista do Times e pair do Partido Conservador, descreveu isso como um "comentário racista ofensivo".

Ainda não ouvimos a resposta de Lammy, mas **Angela Rayner**, a vice-primeira-ministra, esteve dando entrevistas esta manhã e no Good Morning Britain da ITV, ela disse que Vance estava errado sobre o Reino Unido. Quando perguntada sobre a descrição do Trabalho neste comentário, ela respondeu:

Bem, acho que ele disse muita coisa engraçada no passado também. Olhe, não me reconheço nessa caracterização. Estou muito orgulhosa do sucesso eleitoral que o Trabalho teve recentemente. Ganhamos votos **apostouganhou** todas as diferentes comunidades, **apostouganhou** todo o país. E estamos interessados **apostouganhou** governar **apostouganhou** nome do Reino Unido e também **apostouganhou** trabalhar com nossos aliados internacionais.

Então, espero por essa reunião [com Vance] se isso for o resultado [isto é, se o Trump vencer]. É por conta do povo americano decidir.

Rayner também disse que os EUA eram um aliado chave para o Reino Unido, que era para o povo americano decidir quem eles queriam como presidente e vice-presidente e que quem eles elegessem, "trabalharemos com eles, claro que trabalharemos com eles".

Este é o cronograma para o dia.

Manhã: Keir Starmer preside o gabinete.

11h30: A Câmara dos Comuns se reúne para que os deputados que ainda não prestaram o juramento possam fazê-lo.

Atualizado às

China aloca 500 milhões de yuans para apoiar cinco províncias atingidas por enchentes

Fonte:

Xinhua

29.07.2024 15h36

A Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma (CNDR) da China anunciou hoje o alocamento de 500 milhões de yuans (US\$ 70,11 milhões) para apoiar os esforços de alívio de desastres **apostouanhou** cinco províncias afetadas por chuvas fortes e inundações.

Província Fundos Alocados (em yuans)

Hunan	150 milhões
Henan	100 milhões
Sichuan	100 milhões
Shaanxi	100 milhões
Fujian	50 milhões

Os fundos serão utilizados **apostouanhou** projetos importantes, tais como a restauração de infraestrutura danificada relacionada à conservação de água e controle de enchentes, escolas, hospitais e outras instalações públicas. Eles também visam ajudar as pessoas a retornarem às suas vidas normais e ao trabalho o mais rápido possível nas províncias afetadas.

Inundações torrenciais causaram rompimentos de diques **apostouanhou** Hunan, no centro da China, afetando mais de 3 mil residentes. Além disso, o país também alocou 15 mil peças de materiais de alívio de desastres, incluindo tapetes, cobertores de verão e kits de emergência familiar, para apoiar a prevenção de enchentes e o trabalho de alívio de desastres **apostouanhou** Xiangtan e outras áreas de Hunan.

0 comentários

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostouanhou

Palavras-chave: **apostouanhou** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-03